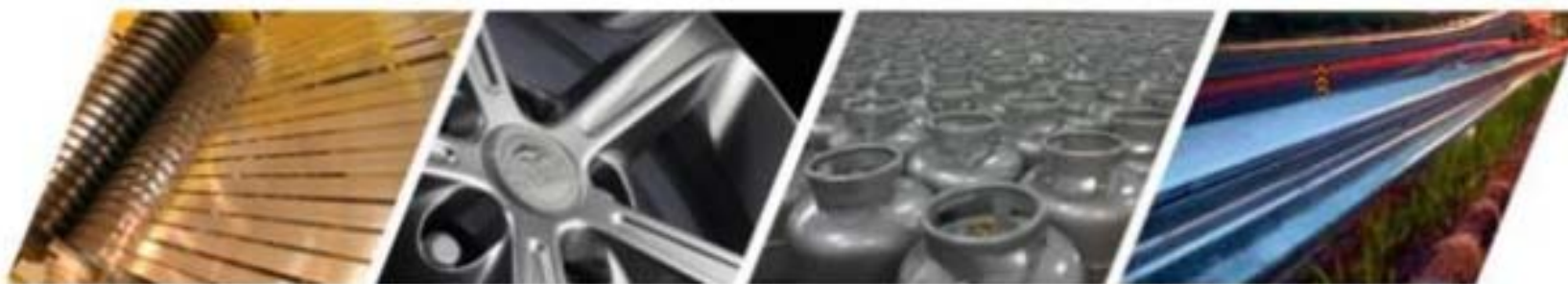


REUNIÃO APIMEC

13 de dezembro de 2005, São Paulo



MANGELS INDUSTRIAL S.A.

R. Verbo Divino, 1488 - 6º Andar

São Paulo - SP



Mangels

REUNIÃO APIMEC

AGENDA

- **Nova Estrutura Organizacional**
- **Revisão do Plano de Investimentos**
- **Demonstrações Financeiras 3^{os}. Trimestres de 2004 e 2005**
- **Gestão de Riscos**

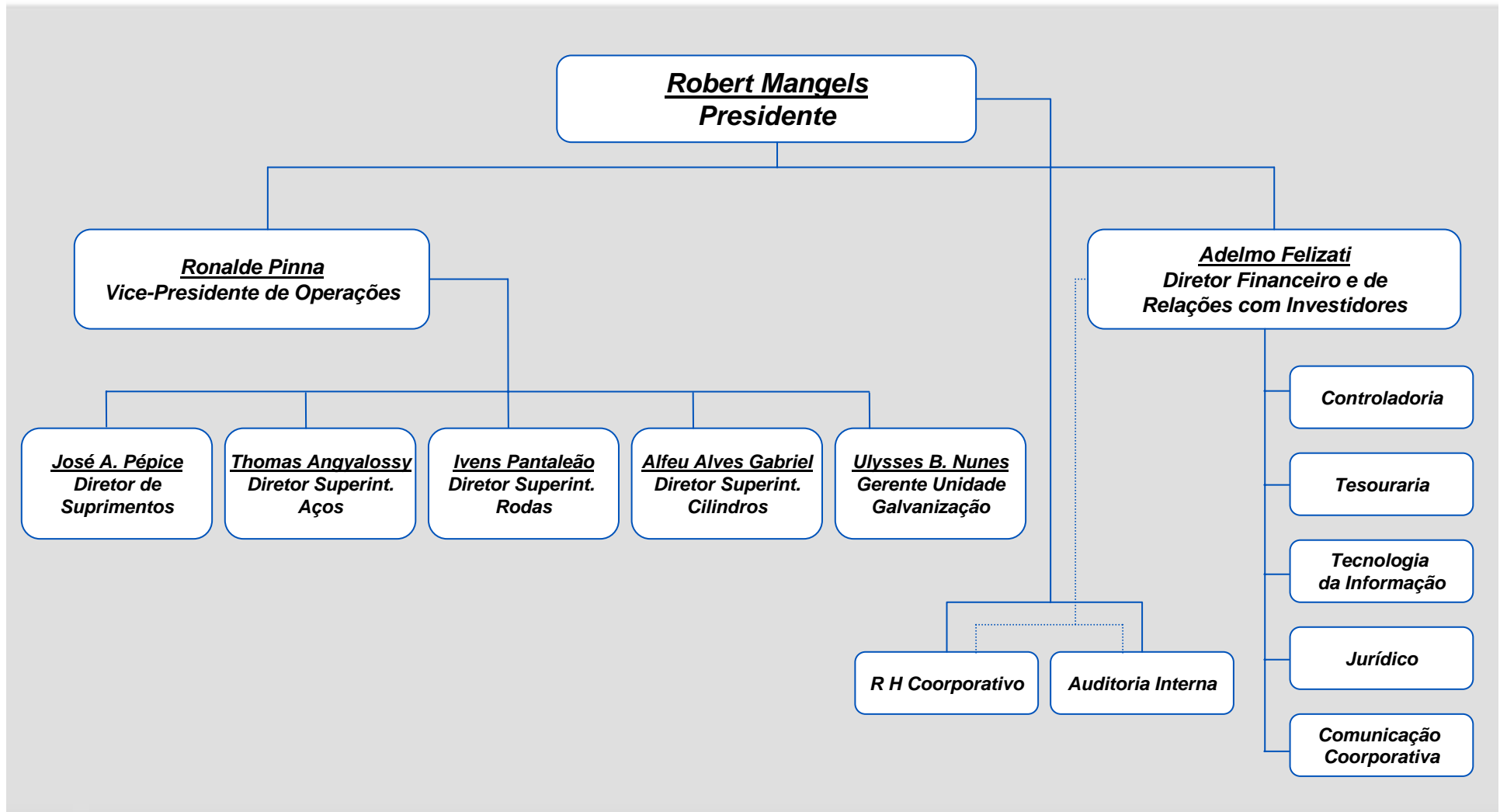
NOVA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

OBJETIVOS

- ***Fortalecer o corpo diretivo***
- ***Fortalecer a gestão operacional dos negócios***
- ***Aumentar a segregação das atividades operacionais em relação as administrativas e financeiras, centralizando estas sob a mesma diretoria***
- ***Centralizar a função suprimentos, com focalização em matérias-primas e fontes energéticas***

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

MANGELS INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA



REVISÃO DO PLANO DE INVESTIMENTOS

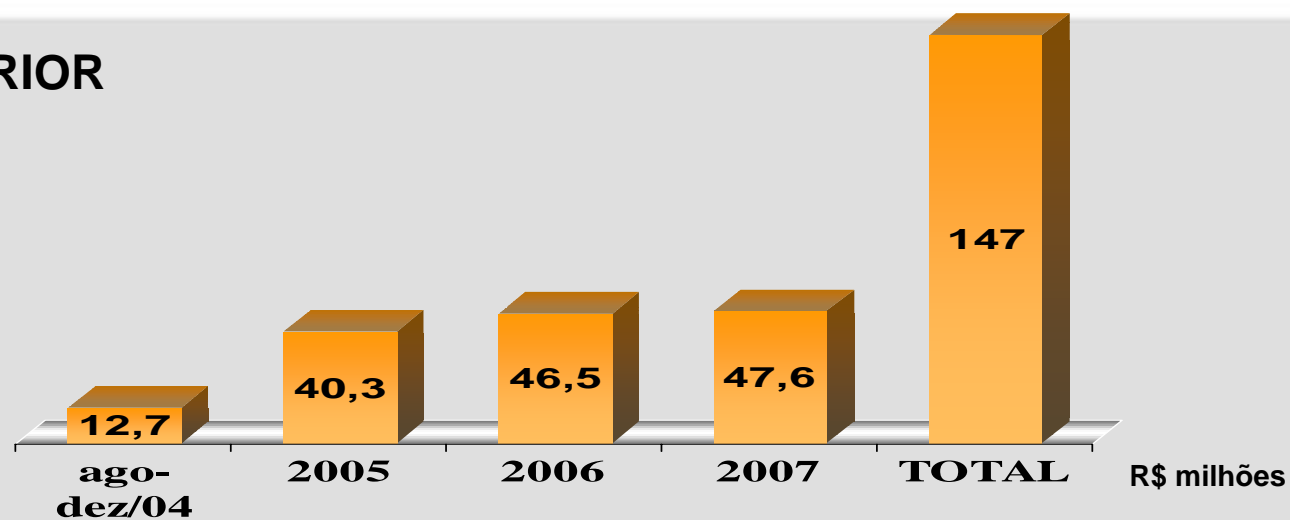
- **Exposição dos Motivos**
- **Investimento Revisado X Aprovado**
- **Contrato Revisado DEG – FMO**

EXPOSIÇÕES DOS MOTIVOS

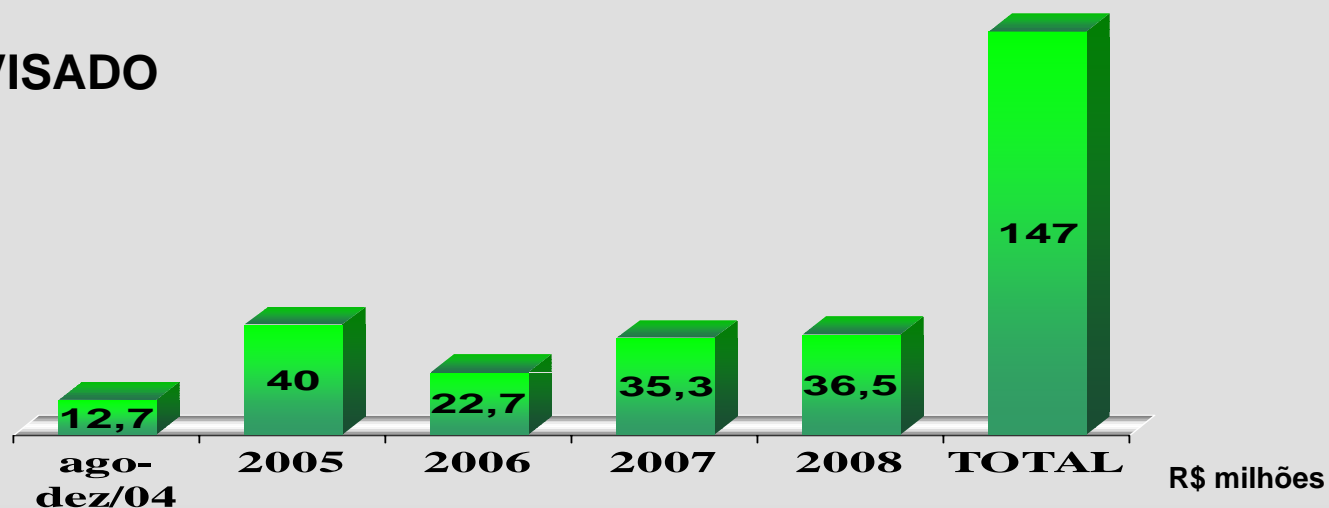
- **Questões econômico-financeiras**
 - **Altas taxas de juros**
 - **Valorização do Real**
 - **Desaquecimento do mercado interno, em especial de aços relaminados e cilindros para GLP**
- **Objetivos da revisão do investimento**
 - **Adiar os investimentos que impactem na capacidade de 2008 em diante**
 - **Manter os investimentos que eliminem gargalos de produção ou aumentem a qualidade e produtividade**

PLANO DE INVESTIMENTOS


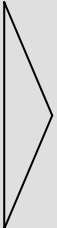



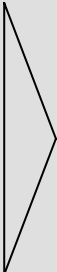


ANTERIOR



REVISADO



PLANO DE INVESTIMENTOS

Aços		<ul style="list-style-type: none"> • Expansão e Modernização da planta de Aço, aumento da capacidade de relaminação a frio em 25% (de 66.000 tpa para 81.600 tpa) e de aço temperado em 50% (de 8.400 tpa para 12.600 tpa). • Nova planta de galvanização com capacidade de 5.000 tpm. 		61,9
Rodas		<ul style="list-style-type: none"> • Aumento da capacidade de rodas de alumínio de 1,2 para 1,8 milhão/ano. • Subestação de energia em Três Corações. • Mudança do combustível dos fornos – de GLP para gás natural. 		50,0
Cilindros		<ul style="list-style-type: none"> • Nova linha de produção de cilindros para GNV (60.000/ano). • Joint Venture com a Fini para produção de 22.000 compressores a.a. • Expansão da ETE. • Subestação de energia em Três Corações. • Mudança do combustível dos fornos – de GLP para gás natural. 		20,0
Galvanização		<ul style="list-style-type: none"> • Nova fábrica, que terá o dobro da capacidade atual em galvanização a fogo. 		15,2
Total				147,1

IMPACTOS DO PROJETO - AÇOS

. Expansão da Capacidade

- . Aço relaminado a frio - de 5.500 tpm para 6.800 tpm
- . Aço temperado - de 700 tpm para 1.050 tpm
- . Nova planta de galvanização

R\$ Milhões		2004	2008
Cenário sem Investimento	Receita Líquida	298	409
Cenário com Investimento	Receita Líquida	298	484
	Receita Líquida Adicional	0,0	75,0

IMPACTOS DO PROJETO - RODAS

- . Expansão da capacidade de rodas de Alumínio
- . Redução do custo de energia
- . Reaproveitamento do cavaco de Alumínio

R\$ Milhões		2004	2008
Cenário sem Investimento	Receita Líquida	135	198
Cenário com Investimento	Receita Líquida	135	243
	Receita Líquida Adicional	0,0	45,0

IMPACTOS DO PROJETO - CILINDROS

- . Modernização da linha de produtos de Cilindros para GLP
- . Redução do custo de energia
- . Diversificação do Mix de produtos

R\$ Milhões		2004	2008
Cenário sem Investimento	Receita Líquida	73	93
Cenário com Investimento	Receita Líquida	73	118
	Receita Líquida Adicional	0,0	25,0

IMPACTOS DO PROJETO - CONSOLIDADO

R\$ Milhão		2004	2008
Cenário sem Investimento		506	700
Cenário com Investimento	Receita Líquida	506	845
	Receita Líquida Adicional	0,0	145,0

IMPACTOS DO PROJETO – USOS E FONTES

USOS	R\$ MILHÕES	%	FONTES	R\$ MILHÕES	%
INVESTIMENTOS	147	100%	FONTES	94,0	64%
Terrenos e Obras Civis	33,3	23%	DEG / FMO (*)	72,0	49%
Máquinas e Equipamentos	82,8	56%	Fornecedores Estrangeiros	16,0	11%
Corporativo	1,7	1%	Finame	6,0	4%
Outros	29,2	20%	Recursos alternativos (**)	50,0	34%
			Recursos Próprios	3,0	2%
TOTAL	147,0	100%	TOTAL	147,0	100%

(*) Ajustado US\$ = R\$ 2,40

(**) Financiamentos de Longo Prazo - 5 anos (Pré- Pagamento de Exportação) + Venda de Imóvel

CONTRATO REVISADO – DEG / FMO

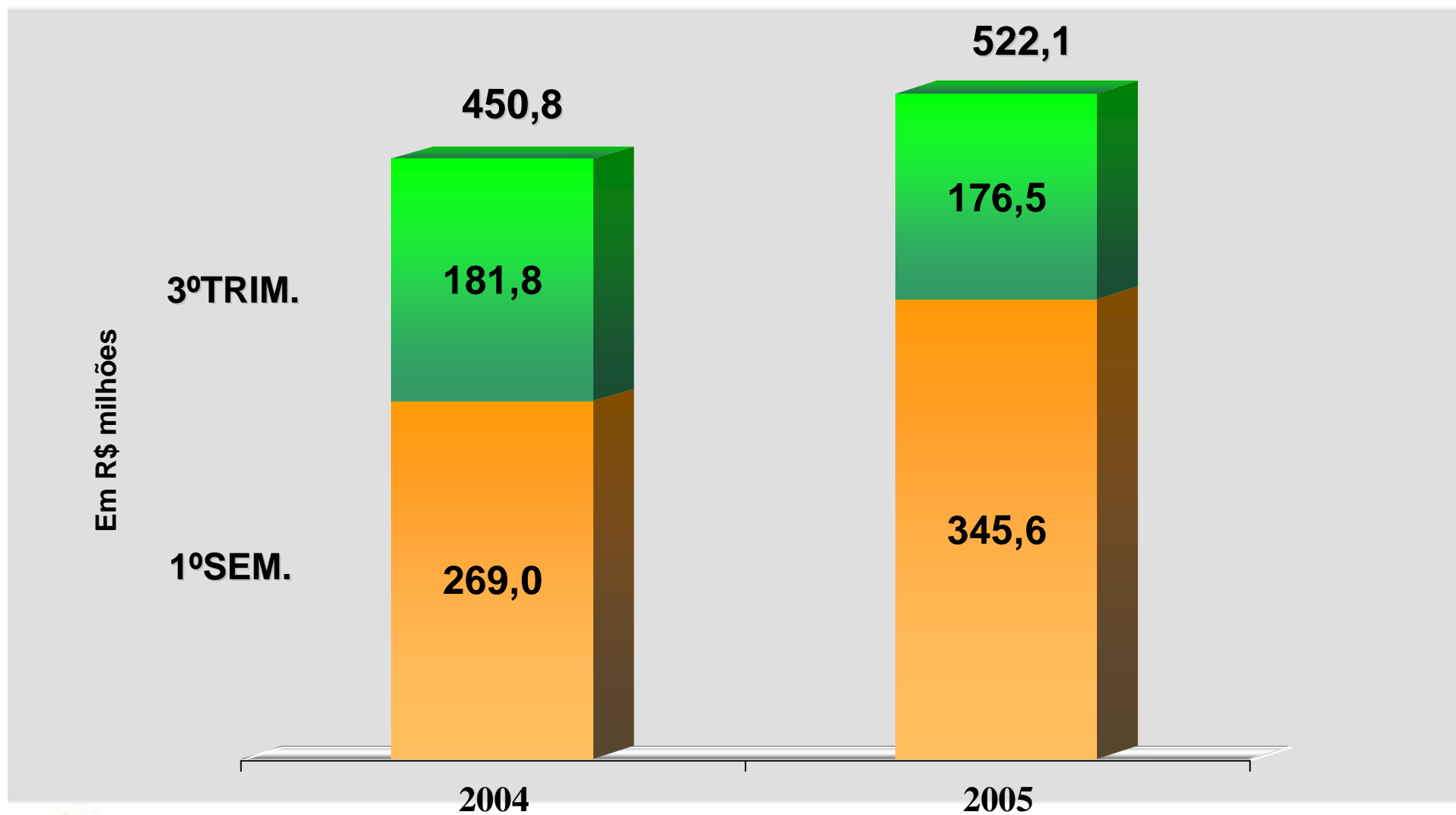
- **Montante: US\$ 30 milhões**
- **Juros : Libor + 3,5% a.a.**
- **Utilização: Até 15 de Dezembro de 2008**
(prazo original 15/12/2007)
- **Prazo : 72 meses (pagamento semestral)**
- **Prazo de Pagamento:**
Início : 15/12/2008 Final : 15/06/2014

Original
Início : 15/12/2007 Final : 15/06/2013

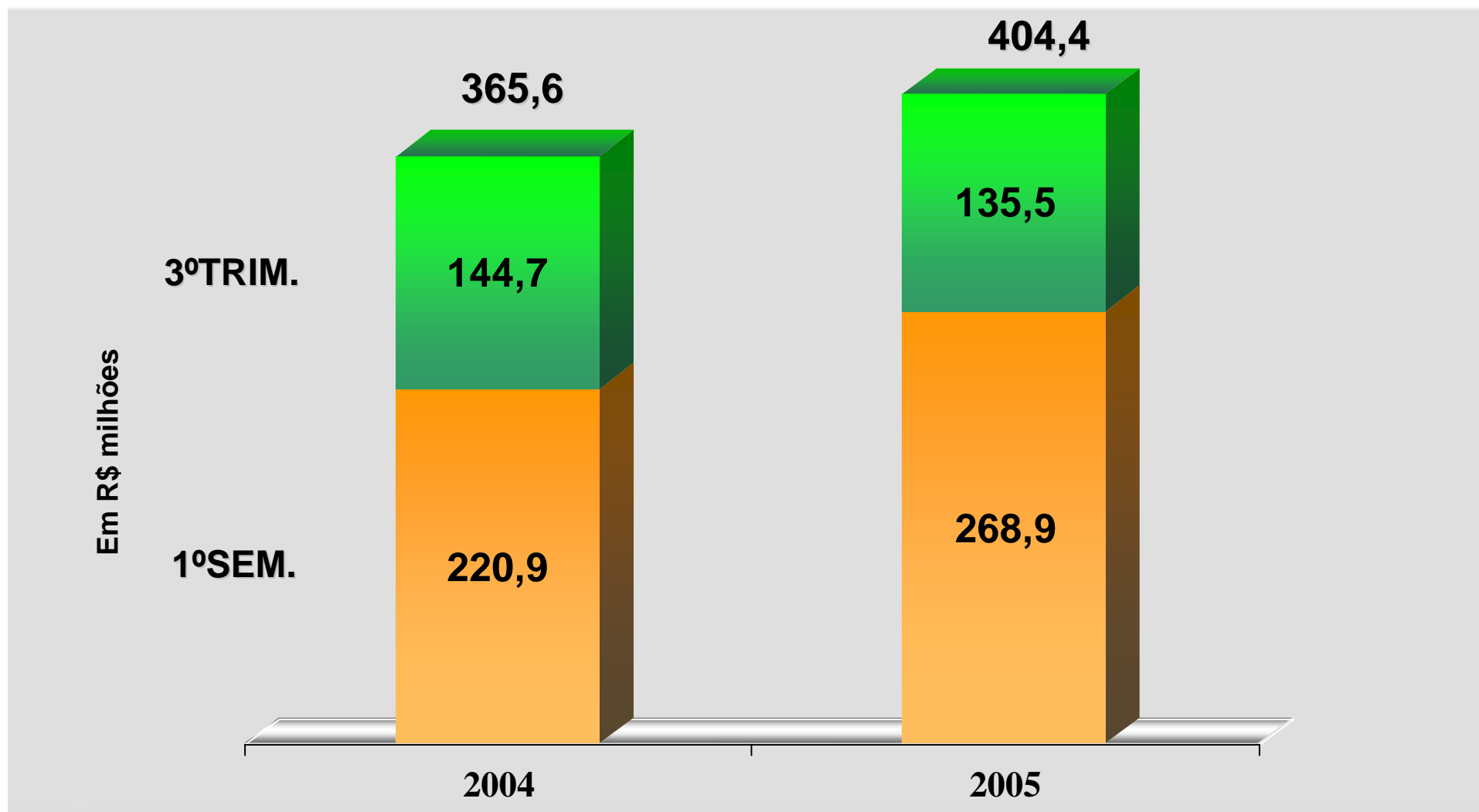
- ***3º Trimestre de 2004 e 2005***
- ***Resultados Acumulados:
Jan. a Set. 2004 e 2005***

CONSOLIDADO

RECEITA BRUTA



RECEITA LÍQUIDA



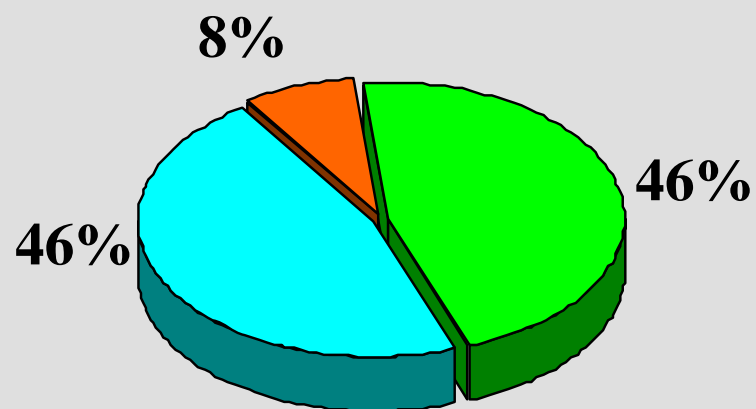
EXPORTAÇÕES



Taxa de câmbio
em 30- Set

DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES POR DIVISÃO E REGIÃO

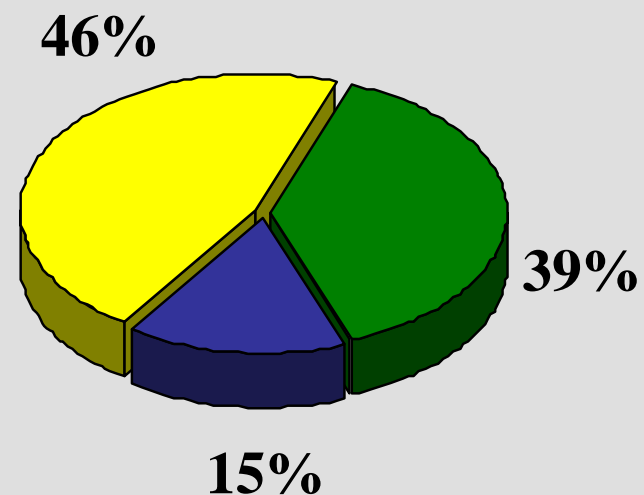
Jan. a Set. 2005



■ AÇOS

■ CILINDROS

■ RODAS



■ EUA

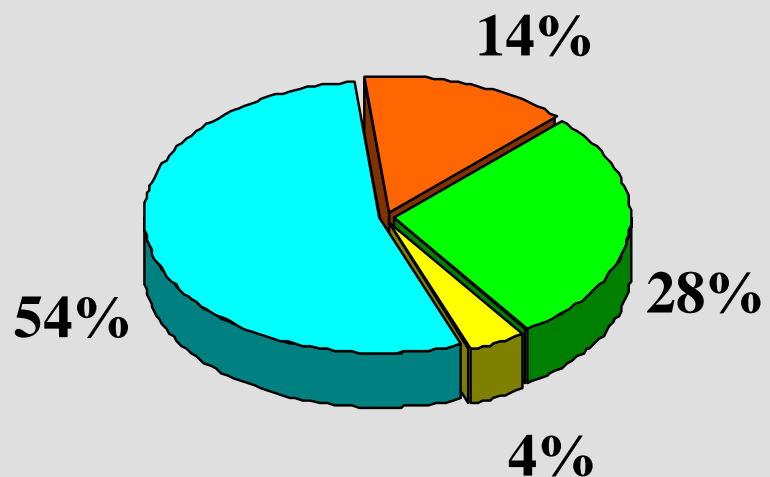
■ AMÉRICA
LATINA

■ EUROPA -
OUTROS

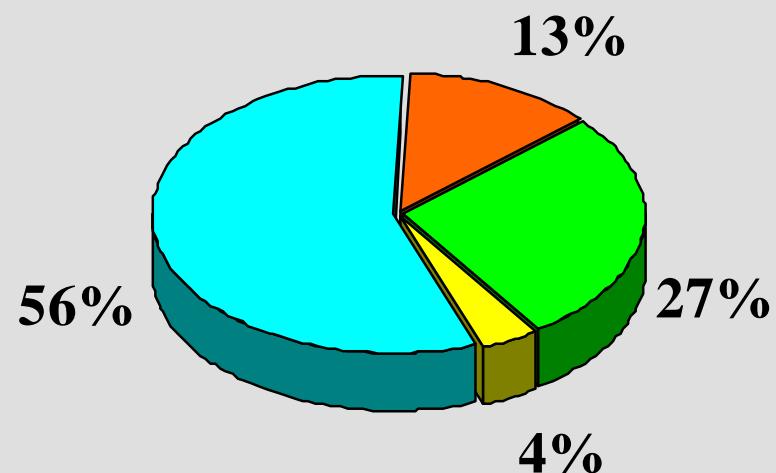
DISTRIBUIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA POR DIVISÃO

Jan. a Set.

2004



2005



■ AÇOS ■ CILINDROS ■ RODAS ■ GALVANIZAÇÃO

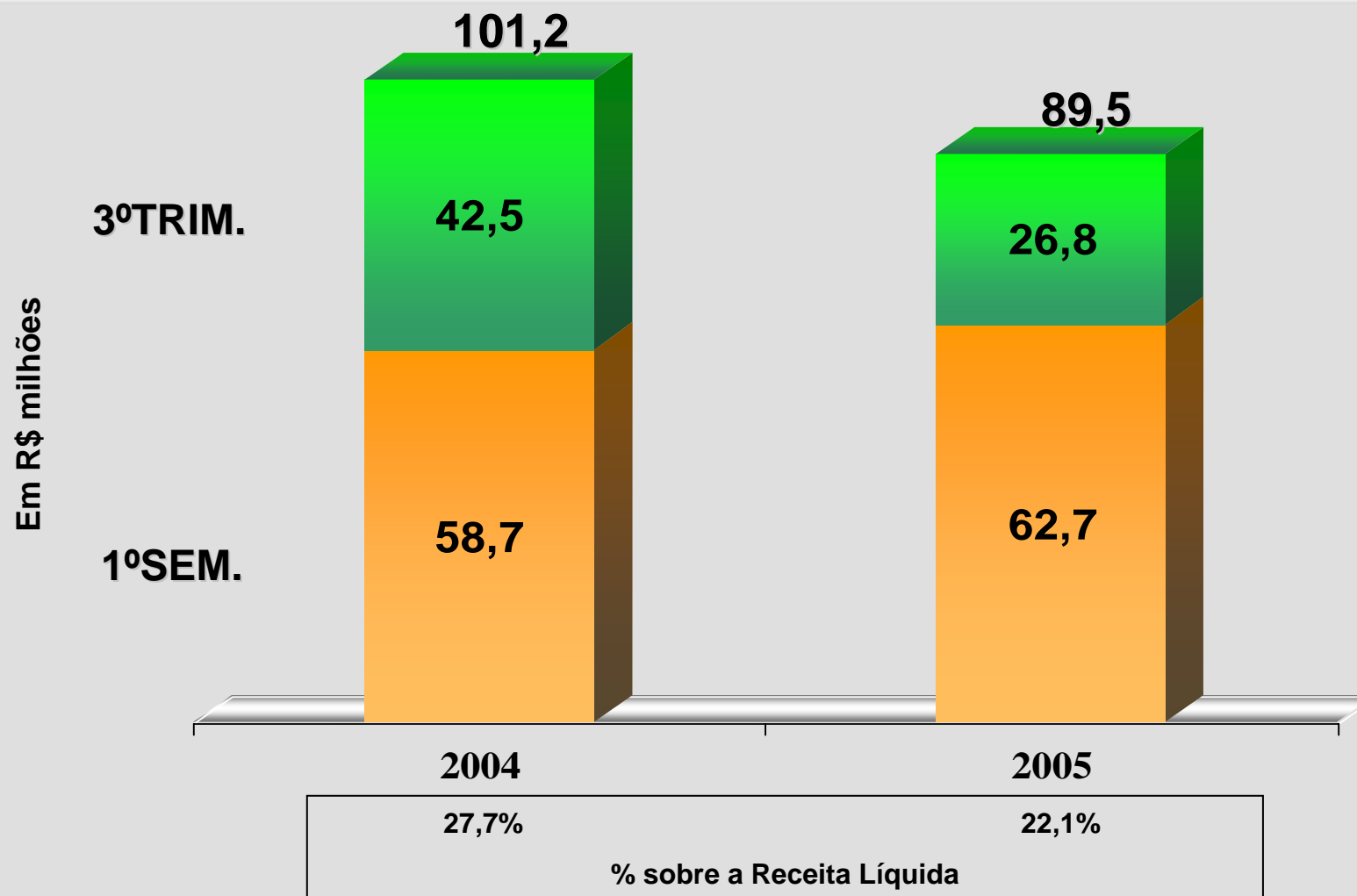
MI - 81%

ME - 19%

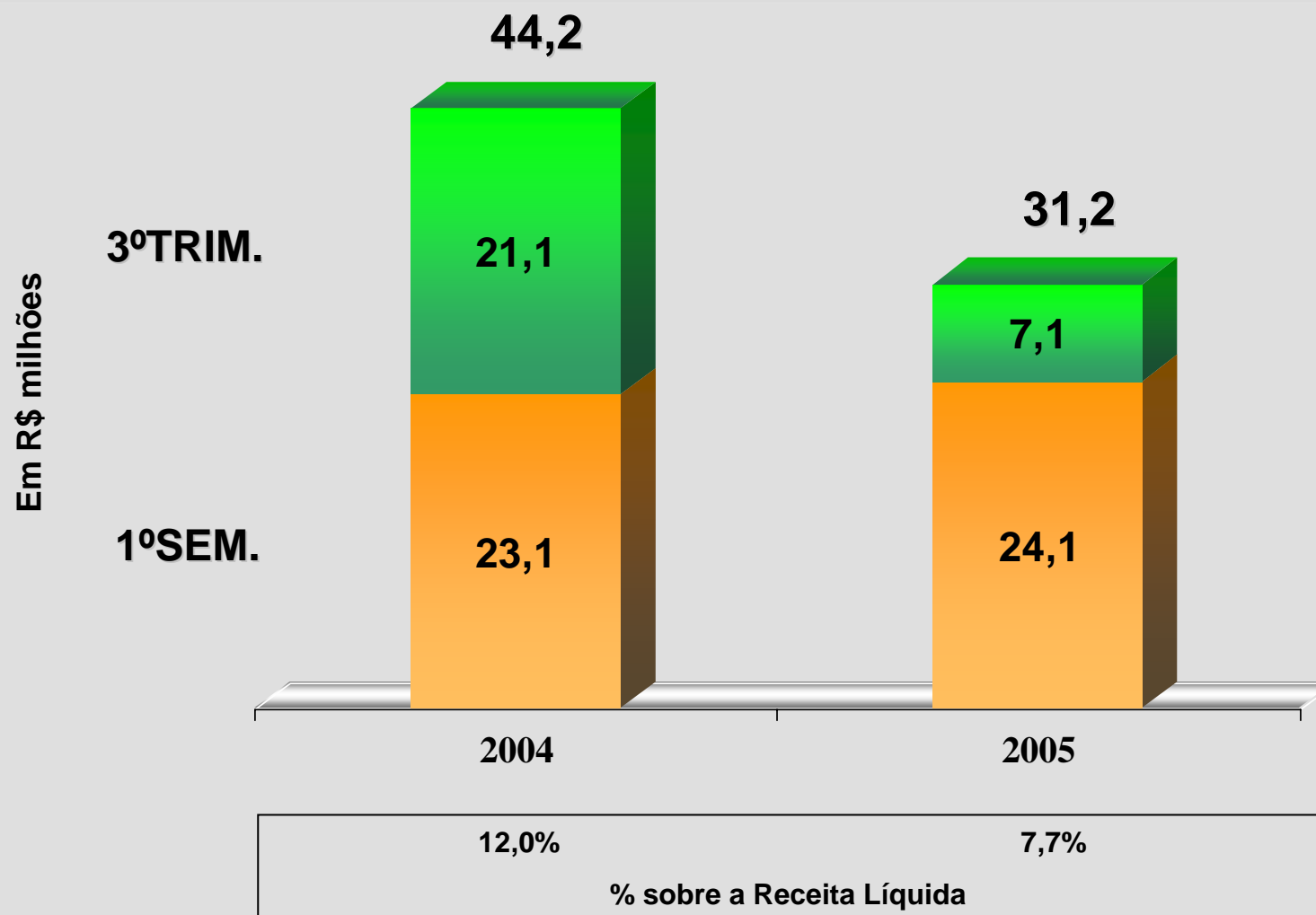
MI - 87%

ME - 13%

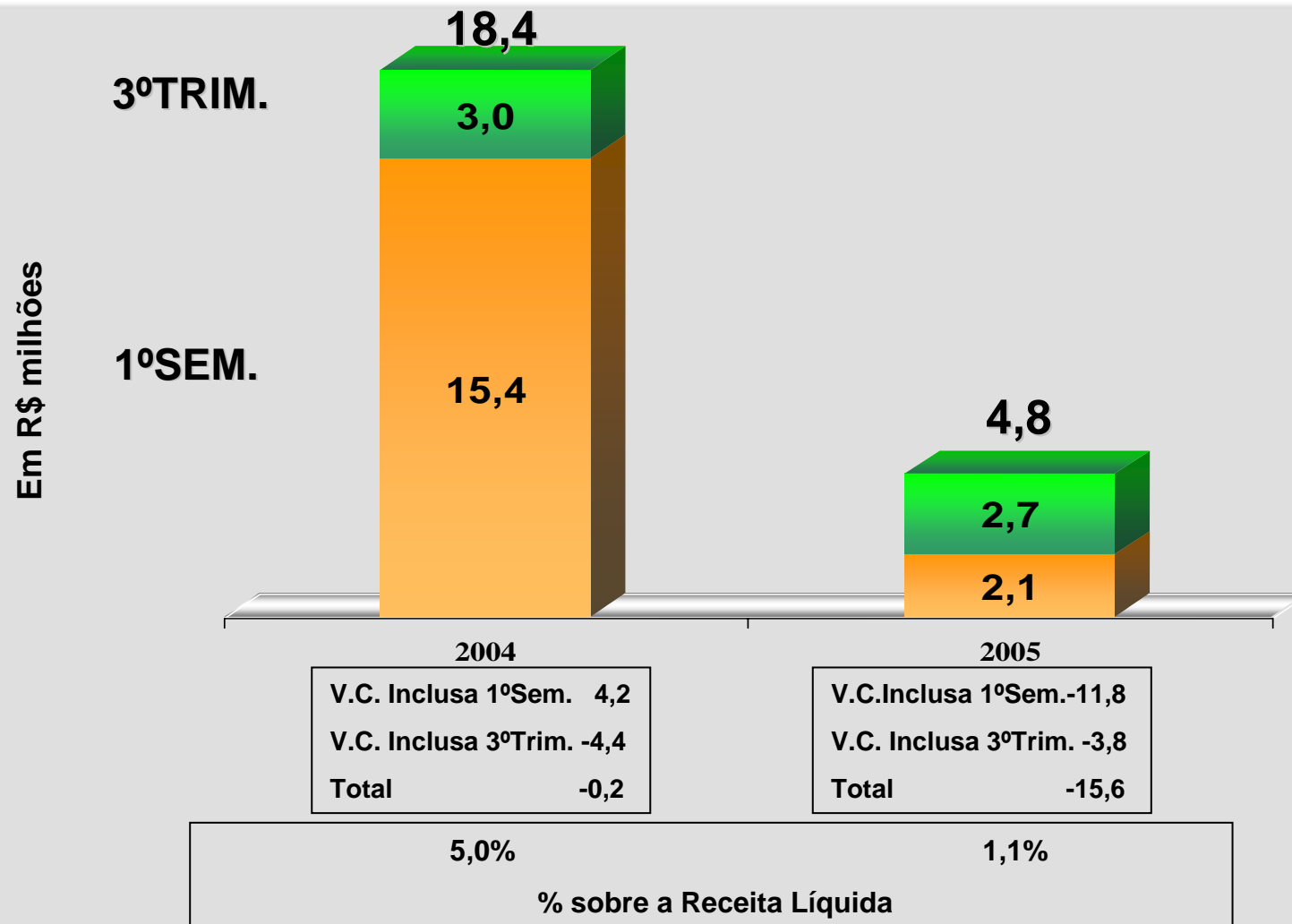
LUCRO BRUTO



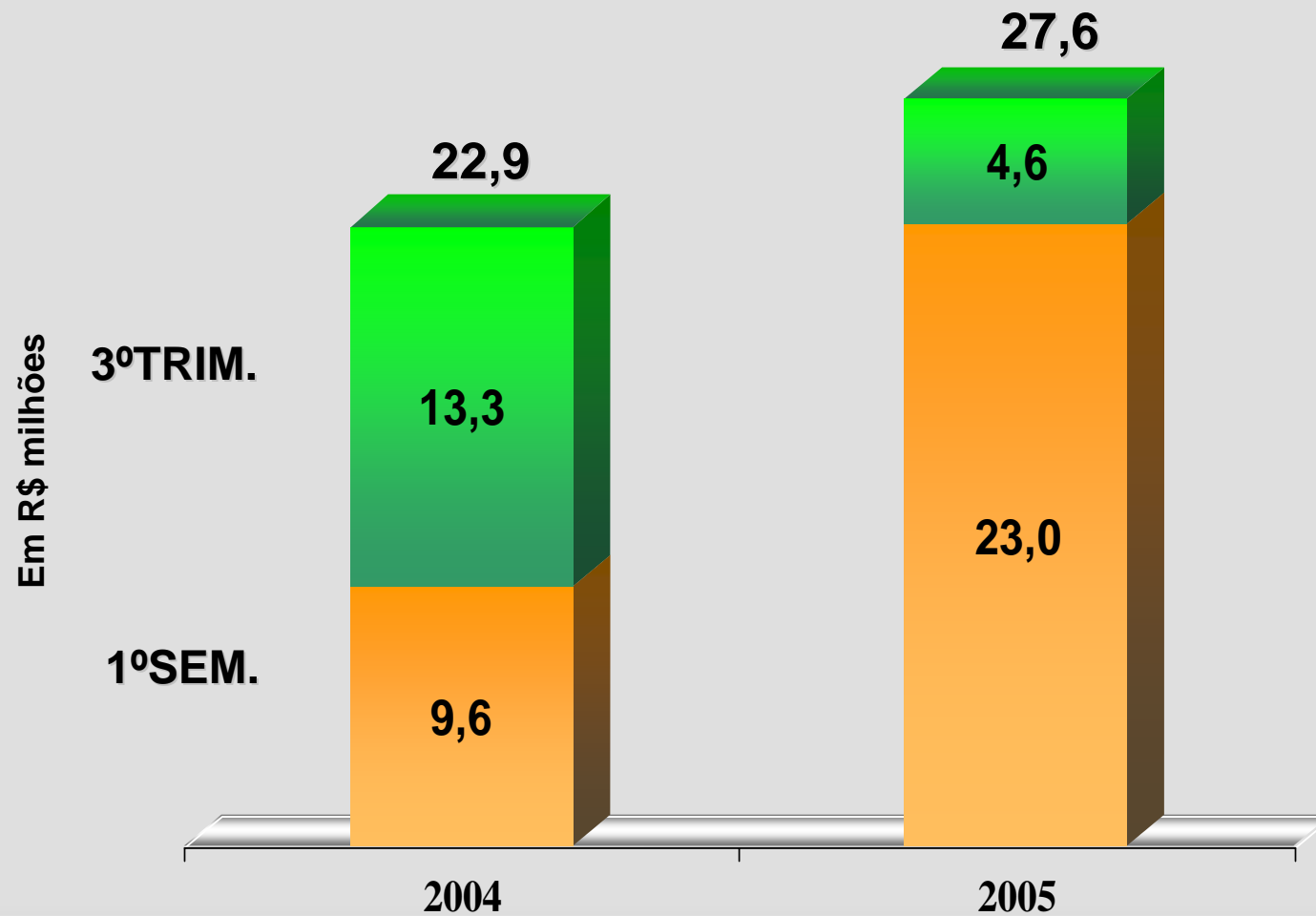
RESULTADO OPERACIONAL PRÓPRIO



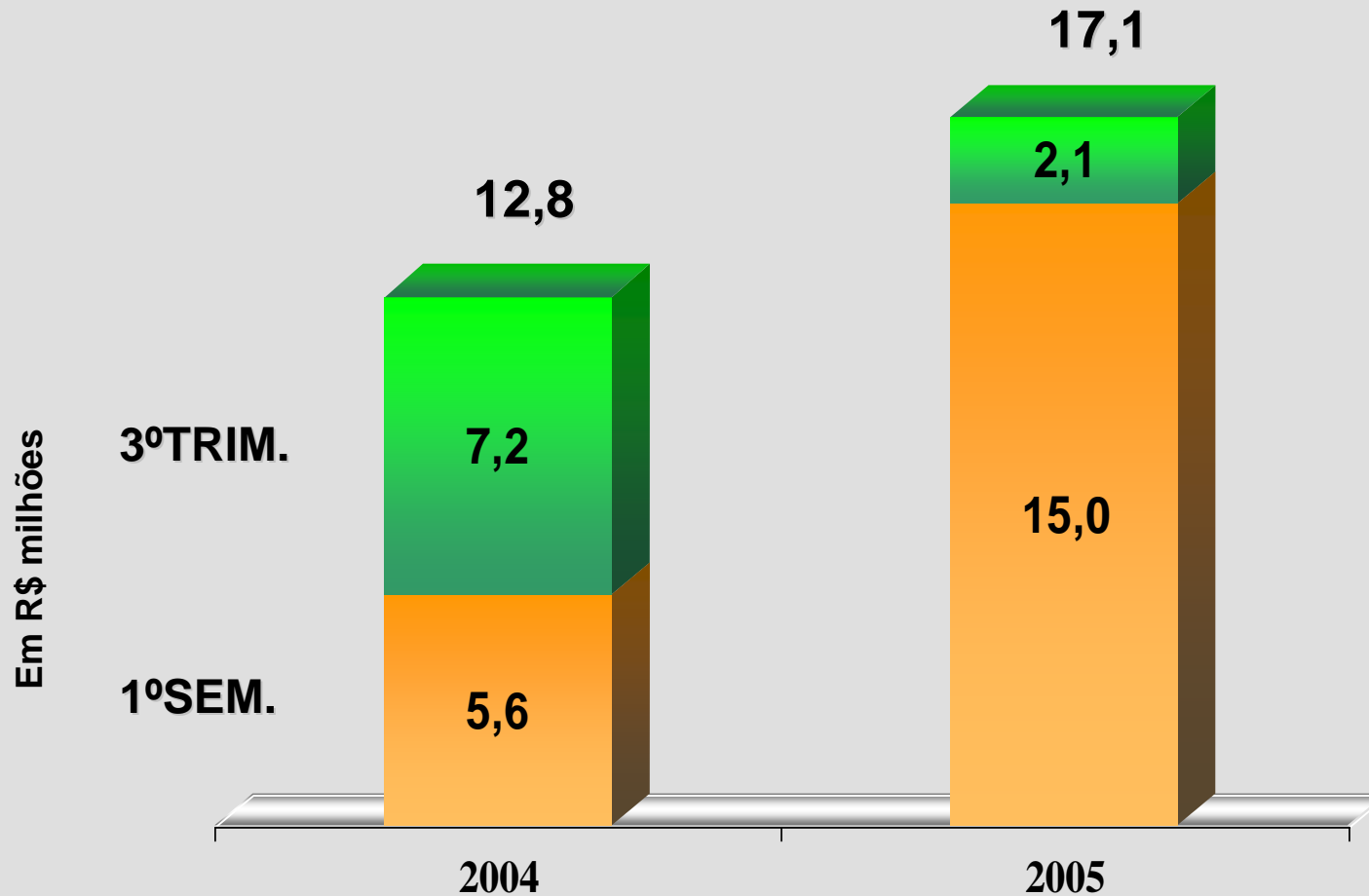
DESPESAS FINANCEIRAS TOTAIS



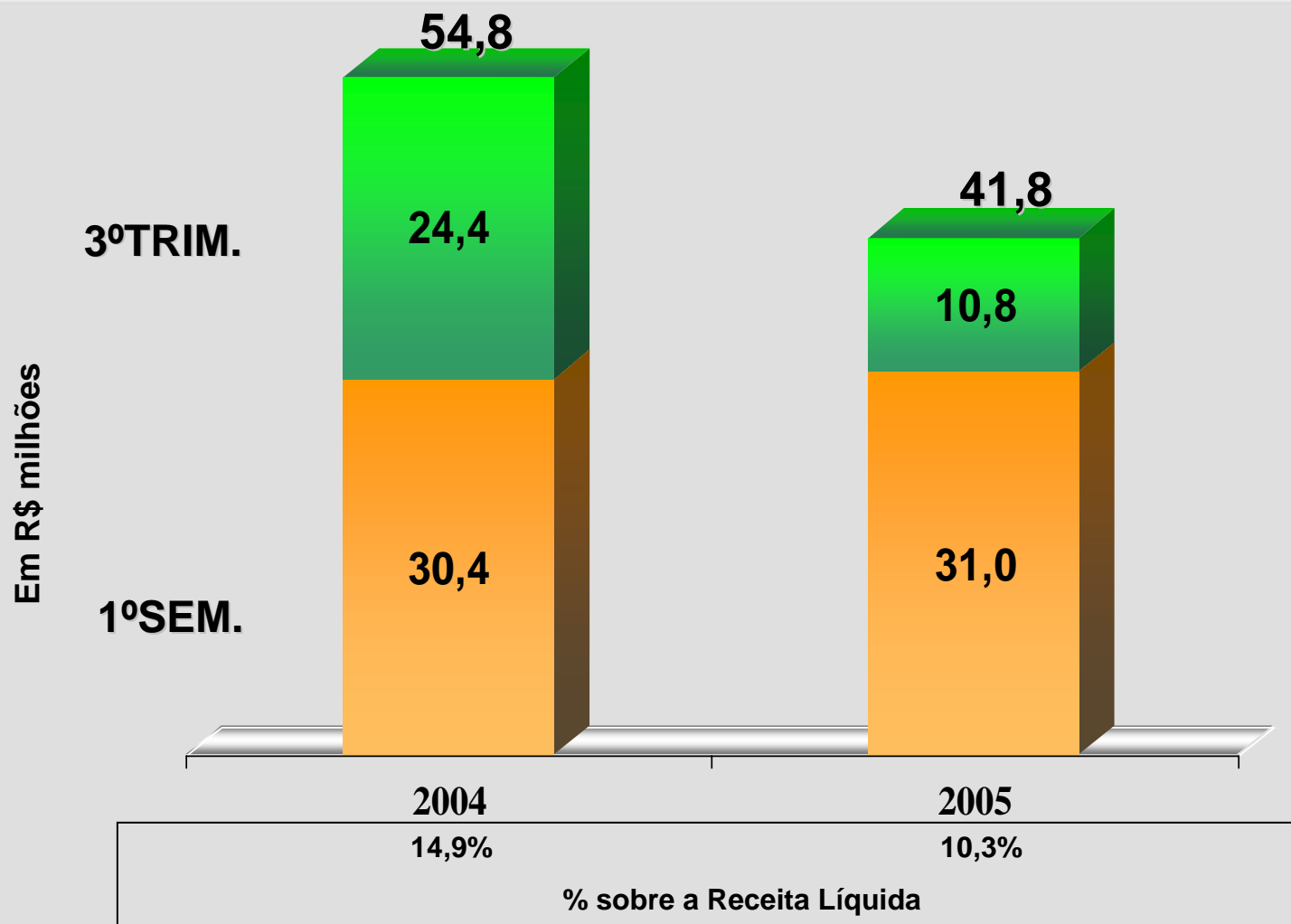
RESULTADO FINAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA



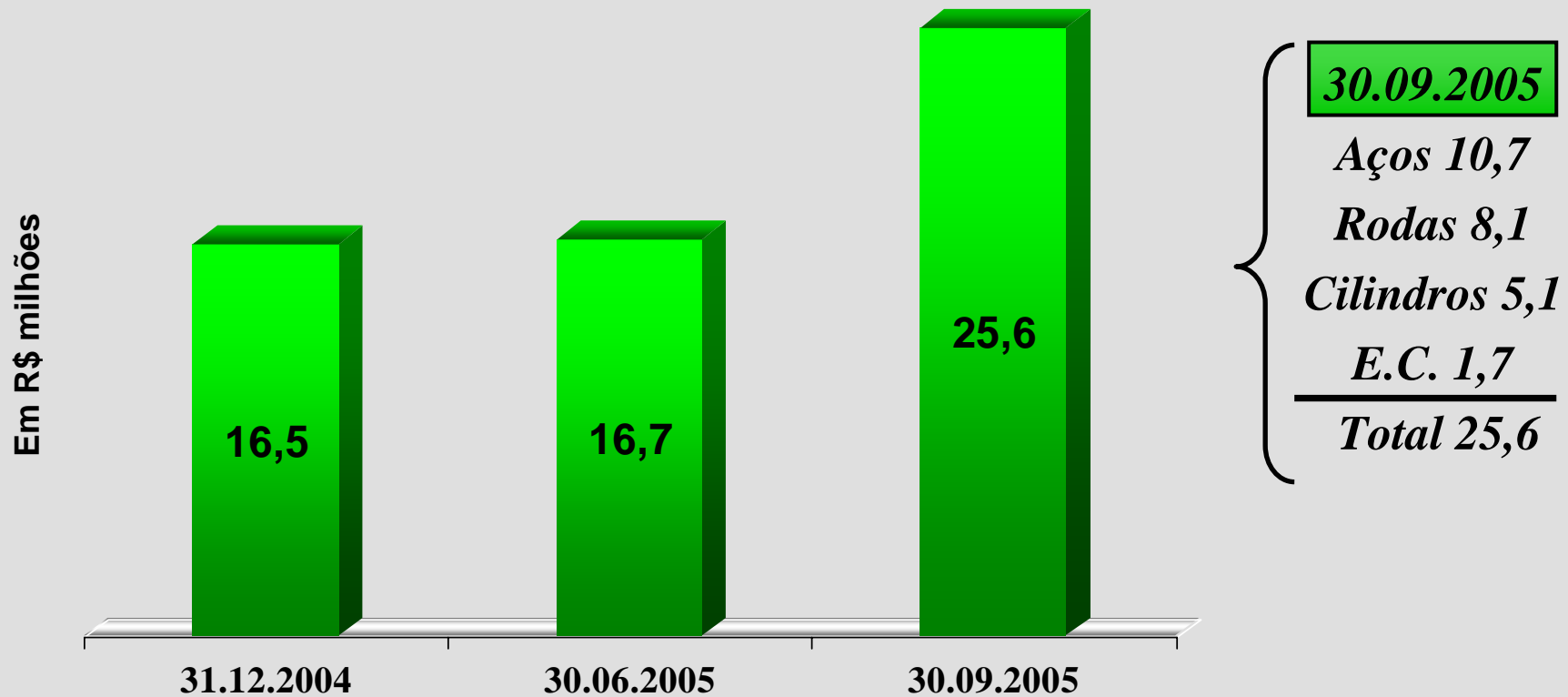
RESULTADO FINAL APÓS IMPOSTO DE RENDA



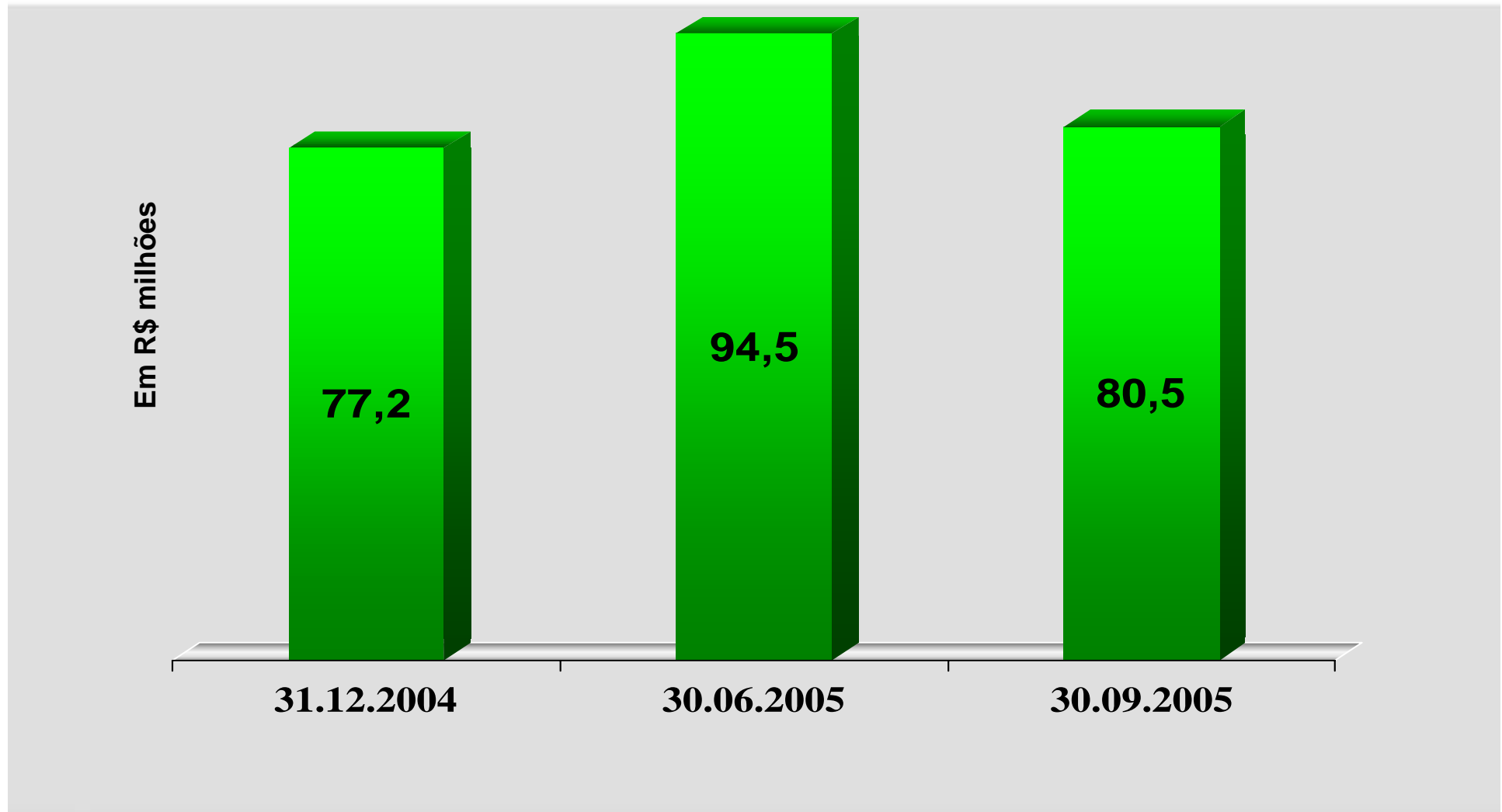
EBITDA OPERACIONAL PRÓPRIO



INVESTIMENTOS

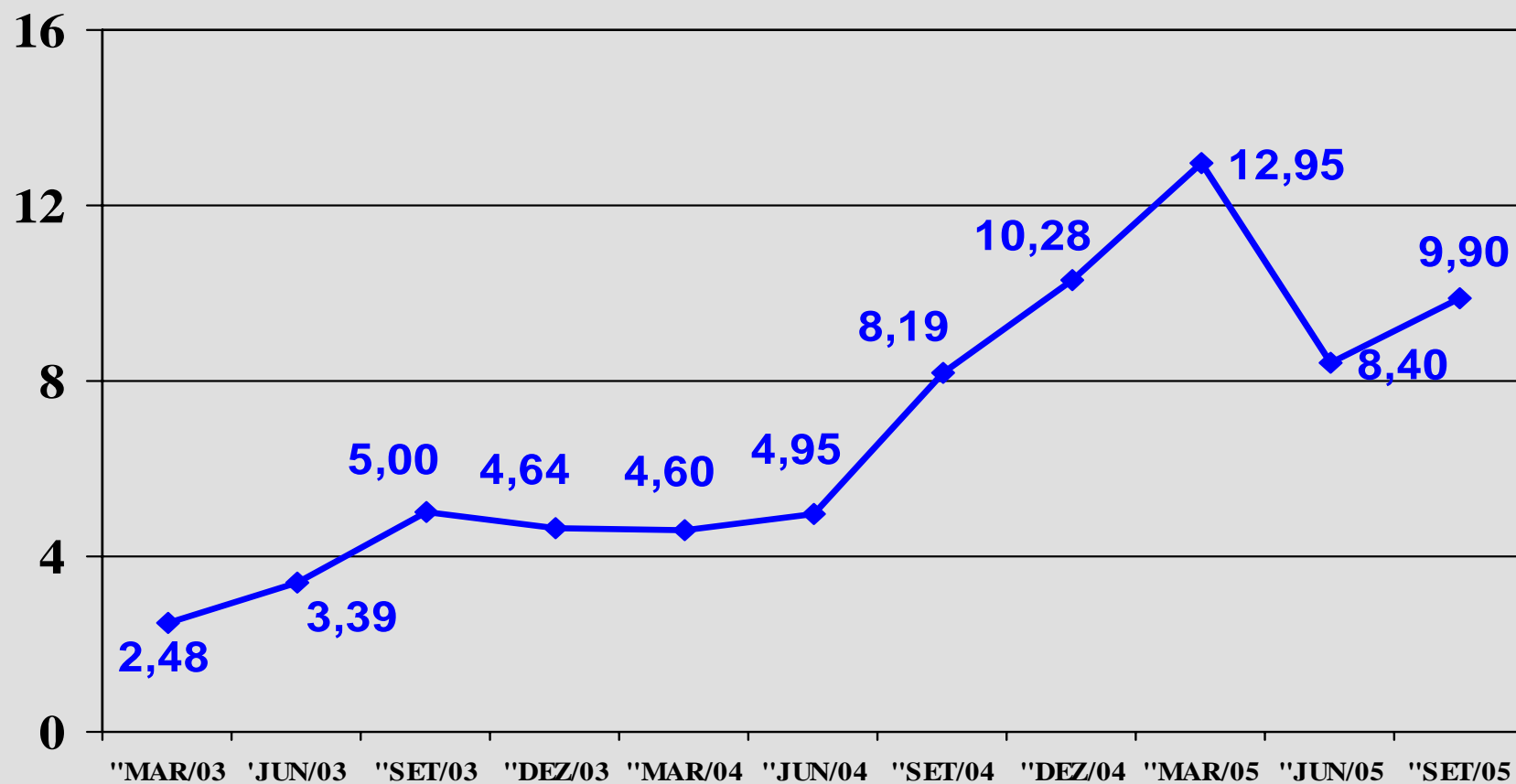


ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO



MERCADO DE CAPITAIS

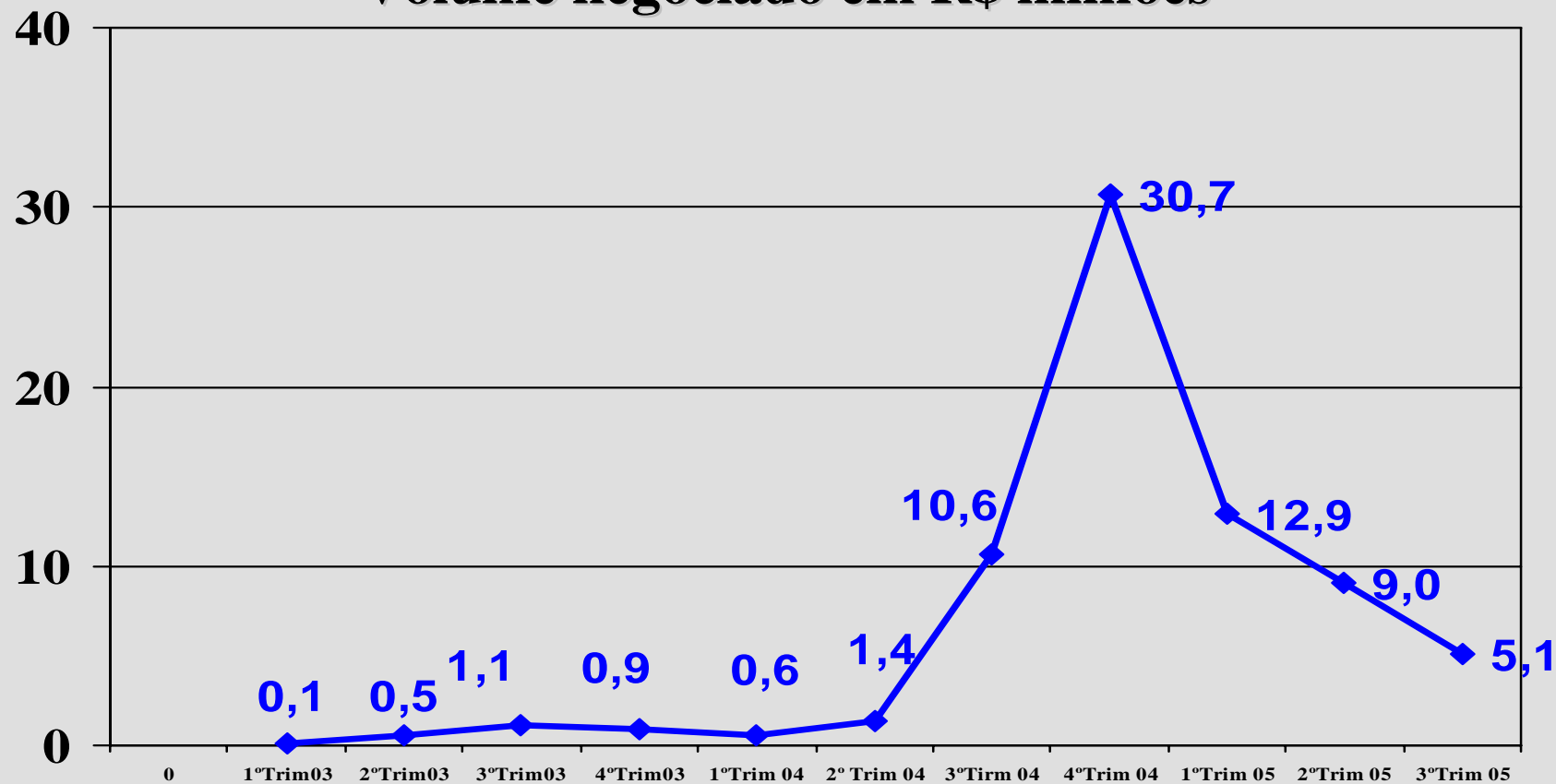
Cotação das Ações em R\$



***Ações Preferenciais da Mangels Industrial S/A**

MERCADO DE CAPITAIS

Volume negociado em R\$ milhões



*Ações Preferenciais da Mangels Industrial S/A

GESTÃO DE RISCOS

GESTÃO DE RISCOS - OBJETIVOS



Contratação da Capitânia Risk Management para conduzir um estudo de riscos:

Análise dos riscos financeiros relacionados a preços de insumos e taxa de câmbio advindos das atividades operacionais da Mangels

- **Estudo da estrutura de ativos e passivos**
- **Tratamento estatístico dos riscos identificados**
- **Análise das práticas de gestão de riscos atuais e sugestão de estruturas de proteção financeira**
- **Elaboração de proposta de Política de Gestão de Riscos, determinando limites, comitês, modelos de acompanhamento, responsabilidades e alçadas**

GESTÃO DE RISCOS - INSUMOS

- **Exposição advinda da alta correlação dos preços de insumos da Mangels com preços internacionais de commodities**
- **Nível médio de volatilidade média encontrada nos preços dos principais insumos (média de 15%)**
- **Alto poder de repasse dos aumentos dos preços de insumos**
- **A Mangels não vai perseguir a proteção do preço das matérias-primas, dado o baixo risco gerado face à geração de caixa da Mangels**

GESTÃO DE RISCOS – TAXAS DE CÂMBIO

- **Exposição cambial advinda de insumos, exportação e financiamentos**
- **Busca de neutralidade na exposição à taxa de câmbio**
- **Prioridade no hedge de fluxo de caixa e não de balanço**
- **Exposição Cambial Líquida = Exposição Cambial Bruta**

(-)

Hedges

Exportação Ajustada

Disponibilidades em USD

POLÍTICA DE GESTÃO DE RISCOS

1. Reuniões quinzenais do Comitê Financeiro para deliberar sobre:

- i. **Análise de exposição**
- ii. **Estratégia de proteção – quantidades, prazos e instrumentos**
- iii. **Cenário econômico e de preços**
- iv. **Análise dos resultados das ações de hedge**
- v. **Definição de prioridades da administração de risco (caixa / balanço)**

2. Fator de risco: USD

3. Mensuração da Exposição Cambial:

- i. **Uso de derivativos com alta correlação com o item a ser hedgeado**
- ii. **Avaliação trimestral da eficácia da Política de Gestão de Riscos e alterações apropriadas**